

## **PS/Açores propõe criação de um Plano de Apoio à Promoção da Saúde Mental para Crianças e Jovens**

O Grupo Parlamentar do PS/Açores propõe a criação de um Plano Regional de Apoio à Promoção da Saúde Mental para Crianças e Jovens. Vilson Ponte Gomes adianta que esta proposta, entregue no Parlamento Açoriano, pretende colmatar “a falta de estratégia que há a nível da saúde mental, em concreto, no plano de recuperação de aprendizagens, que se pretende implementar na Região”.

“É um público jovem que precisa, mais do que nunca, de uma resposta também a este nível, porque nós não podemos desligar a recuperação da aprendizagem dos nossos alunos de uma resposta também ao nível da saúde mental”, acrescenta o deputado do PS/Açores, realçando que “a recuperação das aprendizagens vai ampliar a pressão sobre os alunos”.

Vilson Ponte Gomes, que falava depois de uma reunião com o Conselho Executivo da Escola Secundária da Lagoa, sublinha “que devido aos sucessivos períodos de confinamento e de isolamento, as crianças e jovens viram-se obrigadas a adaptar as suas necessidades educativas a um sistema de ensino diferente”, viram-se “privados de uma aprendizagem social e emocional e também de limitações nos contatos sociais de interação em contexto escolar” e, agora, enfrentam uma pressão adicional com o processo de recuperação das aprendizagens que lhes vai ser exigido.

Em concreto, adianta o parlamentar, a iniciativa do GPPS/Açores defende a “criação de um Plano Regional de Apoio à Promoção da Saúde Mental, diferenciado para cada freguesia e concelho da Região, alargado à educação pré-escolar e aos ensinos básico e secundário, de forma a garantir uma ampla rede integrada de ação e intervenção junto das crianças e jovens, com vista a assegurar respostas públicas face ao impacto negativo e expectável do atual contexto pandémico e das suas consequências”.

Vilson Ponte Gomes refere ainda a necessidade de se reforçarem os recursos necessários para dar resposta a estas necessidades, nomeadamente, “o reforço dos profissionais com formação especializada e experiência na área da psicologia”. A proposta pressupõe uma “intervenção comunitária” envolvendo não só as Escolas, mas também as Autarquias e Entidades locais, por forma a garantir uma “ação mais abrangente”.

O projeto de resolução também defende a realização de “uma campanha de rastreios validados para a avaliação mental global das crianças e jovens, integrada em protocolos que prevejam o encaminhamento dos rastreios positivos para serviços de Saúde Mental e que possam assegurar no imediato a intervenção e acompanhamento psicológico adequado”.

Para Vílson Ponte Gomes, importa garantir “ações de formação a todos os agentes educativos – professores, pessoal não docentes, pais, alunos e toda a comunidade – para ajudar a prevenir as situações, mas também para responder com mais eficácia”. O deputado considera que este contributo permite complementar o plano de recuperação das aprendizagens que, não contemplava esta dimensão das crianças e jovens.

Lagoa, 9 de julho de 2021